



A BM&FBOVESPA S.A. anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2010.

O Lucro Líquido Societário atingiu R\$282,6 milhões (LPA de R\$0,14) no 1T10, 24,5% superior ao do mesmo período de 2009. O Lucro Líquido ajustado – corrigido por itens sem impacto de caixa – atingiu R\$403,2 milhões (LPA ajustado de R\$0,20).

O Lucro Líquido ajustado foi de R\$ 403,2 milhões, 64,1% superior ao do 1T09.

A receita líquida da Companhia foi de R\$459,1 milhões no 1T10, 45,0% maior que a do 1T09.

As despesas operacionais do 1T10 atingiram R\$136,6 milhões, 8,2% inferiores às do 1T09 e 14,8% inferiores às do 4T09.

As despesas ajustadas às despesas com Plano de Opções de Compra de Ações e Depreciação totalizaram R\$115,5 milhões, valor 12,1% superior ao do 1T09 (R\$103,1 milhões).

Guidance de orçamento de R\$550 milhões despesas ajustadas e R\$ 302 milhões em Capex em revisão com perspectivas de redução.

O EBITDA foi de R\$334,6 milhões no 1T10, 89,3% superior ao do 1T09. A margem EBITDA teve aumento de 55,8% no 1T09 para 72,9% no 1T10.

O Conselho de Administração aprovou a distribuição de R\$137 milhões em Juros sobre Capital Próprio, que somados aos R\$ 90 milhões já distribuídos durante o 1T10, representam 80% do Lucro Societário do 1T10

PRINCIPAIS DESTAQUES FINANCEIROS

O Lucro Líquido Societário foi de R\$282,6 milhões (LPA de R\$0,141) no 1T10, com crescimento de 24,5% sobre o 1T09.

O Lucro Líquido Ajustado do 1T10 foi de R\$403,2 milhões (LPA de R\$ 0,201), 64,1% superior ao Lucro Líquido Ajustado do 1T09.

- No 1T10, os ajustes foram de R\$120,6 milhões, compostos por dois itens que não impactam o caixa: adição de R\$111,6 milhões decorrentes do reconhecimento de Passivo Diferido do processo de amortização fiscal do Ágio e R\$9,0 milhões de despesas com o Plano de Opções de Compra de Ações;
- No 1T09, os ajustes totalizaram R\$18,8 milhões, valor integralmente referente às despesas com Plano de Opções de Compra de Ações. Já no 4T09, os ajustes totalizaram R\$95,1 milhões, compostos por dois itens que não impactam o caixa: adição de R\$79,6 milhões decorrentes do reconhecimento de Passivo Diferido do processo de amortização fiscal do Ágio e R\$15,5 milhões de despesas com o Plano de Opções de Compra de Ações.



R\$ Milhões	1T10	1T09	% 1T10/ 1T09	4T09	% 1T10/ 4T09
Lucro Líquido Ajustado	403,2	245,8	64,1%	315,3	27,9%
Ajustes					
Passivo Diferido	111,6	-	-	79,6	40,2%
Plano de Opções de Compra de Ações	9,0	18,8	-	15,5	-41,9%
Lucro Líquido Societário	282,6	227,0	24,5%	220,2	28,4%
Ações em circulação no fim do período	2.007.361.225	2.000.012.441		2.004.766.312	
LPA Societário (R\$)	0,141	0,113	24,0%	0,110	28,2%
LPA Ajustado (R\$)	0,201	0,123	63,5%	0,157	27,7%

No 1T10, a Receita Líquida subiu 45,0% em relação ao 1T09, devido principalmente aos volumes verificados no segmento BM&F, que atingiram níveis históricos de negociação.

As Despesas Operacionais somaram R\$136,6 milhões no 1T10, 8,2% inferiores ao 1T09, quando atingiram R\$148,8 milhões, e 14,8% inferiores aos R\$ 160,4 milhões do 4T09.

A redução das Despesas Operacionais entre o 1T10 e o 1T09 deveu-se: à queda da conta de Pessoal, que foi de 25,4%, principalmente devido à redução do impacto do Plano de Opções de Compra de Ações (R\$ 18,8 milhões no 1T09 e R\$ 9,0 milhões no 1T10) e das despesas com desligamento de funcionários no 1T09 (R\$ 18,0 milhões); e à conta de Processamento de Dados, com queda de 20,3%.

As despesas operacionais ajustadas do 1T10 subiram 12,1% em relação ao 1T09, de R\$ 103,1 milhões para R\$115,5 milhões. Contudo, foram 13,1% inferiores aos R\$132,9 milhões do 4T09.

Os ajustes nas despesas operacionais foram:

- ✓ 1T10: Plano de Opções de Compra de Ações de R\$ 9 milhões e depreciação de R\$ 12,1 milhões;
- ✓ 1T09: Plano de Opções de Compra de Ações de R\$ 18,8 milhões, depreciação de R\$ 8,9 milhões e R\$ 18,0 milhões referentes a desligamentos ocorridos no período; e
- ✓ 4T09: Plano de Opções de Compra de Ações de R\$ 15,5 milhões e depreciação de R\$ 12,0 milhões.

em R\$ mil	1T10	1T09	Variação 1T10/1T09	4T09	Variação 1T10/4T09
Despesas Operacionais Ajustadas	(115.502)	(103.050)	12,1%	(132.866)	-13,1%
Plano de Opções de Compra de Ações	9.000	18.759		15.494	
Depreciação	12.130	8.951		12.012	
Custos com desligamentos		18.000			
Despesas operacionais	(136.632)	(148.760)	-8,2%	(160.372)	-14,8%

O EBITDA do 1T10 foi de R\$334,6 milhões (margem de 72,9%), 89,3% superior ao EBITDA de R\$176,7 milhões no 1T09 (margem de 55,8%).



Resumo das Demonstrações Financeiras

(Em milhares de Reais)*	1T10	1T09	Varição % 1T10/1T09	4T09	Varição % 1T10/4T09
	Receita operacional líquida	459.128	316.548	45,0%	424.759
Despesas operacionais	136.632	148.760	-8,2%	160.372	-14,8%
Resultado financeiro	67.696	67.859	-0,2%	74.104	-8,6%
Lucro Líquido do Período	282.601	226.980	24,5%	220.174	28,4%
Margem Líquida	61,6%	71,7%		51,8%	
EBITDA	334.626	176.739	89,3%	276.399	21,1%
Margem EBITDA	72,9%	55,8%		65,1%	
Lucro por Ação	0,140782	0,113489	24,0%	0,109825	28,2%
Despesas Operacionais Ajustadas	115.502	103.050	12,1%	132.866	-13,1%
Lucro líquido Ajustado	403.248	245.739	64,1%	315.313	27,9%

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO DA COMPANHIA

“O 1T10 foi marcado pelos recordes históricos nos volumes no segmento BM&F e pelo passo que demos ao estabelecer as bases para a parceria estratégica global com a CME Group” disse Edemir Pinto, Diretor Presidente. “No segmento BM&F, atingimos o volume médio negociado recorde de 2,4 milhões de contratos no 1T10, sendo que em março a média alcançou 3,1 milhões de contratos por dia. Já no segmento Bovespa, pudemos observar a continuidade dos IPOs e Follow Ons, com mais de R\$ 13 bilhões em captações até abril.” completa Edemir.

Carlos Kawall, Diretor Executivo Financeiro e de Relações com Investidores, destaca a expressiva melhora nos resultados em relação ao 1T09 e que o nível de despesas está dentro do orçamento para 2010. “Os volumes via DMA para o segmento BM&F e a atividade de Home Broker no segmento Bovespa têm demonstrado crescimento consistente nos últimos meses, principalmente com maior participação da pessoa física em nosso mercado de renda variável”, acrescenta Carlos Kawall.

OUTROS DESTAQUES FINANCEIROS

- **Caixa + Aplicações Financeiras:** no final do 1T10, o caixa e os equivalentes de caixa (curto e longo prazos) estavam em R\$4,0 bilhões, sendo R\$1,17 bi de recursos de terceiros depositados em garantias em nossas clearings (colaterais) e R\$511 milhões de recursos próprios vinculados à estrutura de garantia das clearings, cuja utilização é restrita.
- **Resultado financeiro:** alcançou R\$67,7 milhões, ficando praticamente estável em relação ao 1T09, com as receitas financeiras apresentando leve queda de R\$ 74,3 milhões para R\$ 72,8 milhões, e as despesas de R\$ 6,4 milhões para R\$ 5,1 milhões entre o 1T09 e o 1T10.
- **Reconhecimento de outras despesas:** No 1T10, houve o reconhecimento de R\$9,0 milhões em despesas referentes a ajustes do Plano de Opções de Compra de Ações da BM&FBOVESPA, e R\$2,7 milhões de reversão de despesas com leasing.



- **Passivo Diferido:** resultado do diferimento de R\$111,6 milhões, sem impacto no caixa, oriundos de diferença temporária referente ao benefício fiscal gerado pela amortização do ágio no 1T10.
- **CAPEX:** no 1T10 foram capitalizados investimentos da ordem de R\$26,4 milhões, dos quais R\$23,6 milhões representam investimentos na área de tecnologia, e R\$2,8 milhões são resultantes de outros projetos (e.g.: instalações, equipamentos, utensílios, veículos).

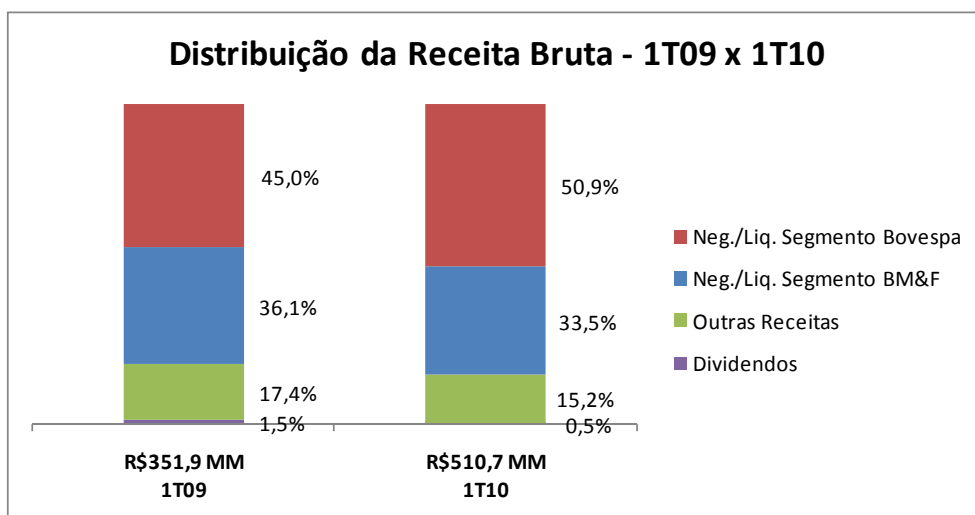
ANÁLISE DE RECEITAS E DESPESAS

Receitas Brutas

Entre o 1T09 e o 1T10, a Receita Operacional Bruta subiu 45,1%, de R\$351,9 milhões para R\$510,7 milhões, principalmente devido à recuperação dos volumes de negociação e, conseqüentemente, das receitas ligadas à negociação.

- a negociação e liquidação no segmento Bovespa¹ respondeu por 50,9% do total, ou seja, R\$259,8 milhões, com aumento de 64,2% em relação ao 1T09, refletindo a melhora no volume negociado entre os dois períodos; e
- a negociação e liquidação no segmento BM&F respondeu por 33,5% do total, ou seja, R\$170,9 milhões, o que representa aumento de 34,4% em relação ao 1T09, principalmente devido à melhora nos volumes negociados.

A negociação e liquidação em mercados de renda variável e de derivativos correspondeu a 84,4% da receita da Companhia, sendo que essa participação foi de 81,1% no 1T09.



Fonte: BM&FBOVESPA

¹ Nestas receitas também estão consideradas as atividades de leilão e de liquidação de ofertas públicas em mercado não organizado (IPOs e Follow Ons de renda variável e outros valores mobiliários), que no 1T10 representaram R\$2,8 milhões, 226% superiores ao 1T09, quando foram de R\$ 0,87 milhão, porém 52% inferiores ao 4T09, quando atingiram R\$ 6,2 milhões



As receitas não ligadas à negociação/liquidação, excluídos os dividendos recebidos da CME² nos trimestres, somaram R\$77,5 milhões (15,2% do total) no 1T10, número 26,6% superior aos R\$61,2 milhões (17,4% do total) no 1T09. As linhas de negócios não ligadas à negociação/liquidação mais relevantes foram:

- Acesso dos participantes de negociação: receita de R\$12,5 milhões no 1T10 (2,5% do total), 32,1% superior aos R\$9,5 milhões no 1T09. Essa alta é explicada principalmente pelo aumento da demanda das corretoras por faixas de acesso com maior frequência de número de negócios e de ordens, cujos preços são mais altos, devido ao aumento da atividade dos nossos mercados.
- Vendors: no 1T10 a receita foi de R\$15,9 milhões (3,1% do total), 38,4% maior do que no 1T09. Tal crescimento refletiu a implantação da nova política de preços iniciada em abril de 2009, em que pese o impacto que a apreciação cambial exerceu na receita obtida dos clientes não residentes (cujo faturamento é em moeda estrangeira). Ainda entre os mesmos períodos, houve crescimento de 16,6% no número médio de usuários, de 377,7 mil para 441,5 mil, sobretudo das pessoas físicas (ou usuários não profissionais), cuja média aumentou de 329 mil usuários para 391 mil, ou seja, 18,8% entre o 1T09 e o 1T10.
- Listagem: receita de R\$11,5 milhões (2,3% do total) no 1T10, 8,4% superior ao 1T09. Esse crescimento é reflexo da nova política de preços para emissores e, principalmente, das taxas de pedido de registro de oferta pública que representaram R\$670 mil no 1T10 e, devido ao momento de crise, não geraram receita no 1T09. Os valores pagos na forma dessa taxa, após a colocação da oferta, são abatidos das anuidades pagas pelos emissores.
- Depositária/Custódia/Back Office: essa linha de receita foi 27,1% superior à do 1T09, de R\$16,1 milhões para R\$20,4 milhões (4,0% do total), como segue:
 - ✓ Atividade de Depositária: cresceu de R\$ 11,9 milhões para R\$ 16 milhões entre o 1T09 e o 1T10, ou seja, 34,5%, devido à tarifa adicional sobre o valor depositado dos investidores residentes implantada em maio de 2009 e ao crescimento de 4,8% do número médio de contas de custódia entre os dois períodos de 554,7 mil para 581,3 mil.
 - ✓ Tesouro Direto: queda de 4,7%, de R\$3,4 milhões no 1T09 para R\$3,2 milhões no 1T10.
- Empréstimo de Títulos: no 1T10, a receita foi de R\$10,5 milhões (2,1% do total), 71,7% superior à do 1T09, quando atingiu R\$6,1 milhões, devido o aumento do volume financeiro de contratos em aberto, cuja média saiu de R\$ 8,9 bilhões para R\$ 18,9 bilhões, ou seja, um crescimento de 113% e à forte recuperação dos volumes, que cresceram 29%, de 161,6 mil para 208,8 mil operações.

Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais totalizaram R\$136,6 milhões no 1T10, apresentando uma queda de 8,2% sobre o 1T09 e de 14,8% em relação ao 4T09. As despesas ajustadas, desconsiderando os custos com Plano de Opções de Compra de Ações (R\$9,0 milhões) e Depreciação (R\$12,1 milhões), totalizaram R\$115,5 milhões, apresentando aumento de 12,1% em relação ao 1T09 e queda de 13,1% em relação ao 4T09.

As principais variações nas linhas de despesas foram:

² As receitas com dividendos da CME Group foram de R\$ 5.371 mil no 1T09 e R\$ 2.435 mil no 1T10.



Pessoal: as despesas foram de R\$63,7 milhões, tendo apresentado queda de 25,4% sobre o 1T09, principalmente devido à incidência de custos com desligamento de funcionários no primeiro trimestre de 2009 de R\$18,0 milhões, e à queda no custo com Plano de Opções de Compra de Ações dos empregados no 1T10 para R\$9,0 milhões, ante R\$ 18,8 milhões no 1T09 (em função dos desligamentos efetivados no trimestre).

No caso das despesas de Pessoal ajustado ao custo do Plano de Opções de Compra de Ações e de desligamento de funcionários, especificamente para o 1T09, o aumento foi de 12,4%, de R\$ 48,7 milhões para R\$54,7 milhões. Referido aumento deve-se em parte aos efeitos do reajuste salarial anual. Já, em relação ao 4T09, as despesas de Pessoal Ajustado caíram 6,7%, devido aos efeitos atípicos ocorridos no 4T09, ou seja, acordo com sindicatos para pagamento de horas extras e desligamento de funcionários.

Processamento de dados: o total de R\$21,3 milhões verificados no 1T10 é 20,3% inferior ao 1T09. As despesas deste item caíram devido à redução dos custos relacionados à manutenção de equipamentos e à revisão do cronograma de implantação de alguns projetos;

Serviços de Terceiros: as despesas com serviços de terceiros atingiu R\$9,6 milhões, 5,7% superior ao 1T09; e

Promoção e Divulgação: as despesas com marketing atingiram R\$5,3 milhões, representando alta de 132,5% em relação ao 1T09, refletindo o maior esforço de marketing da companhia em programas de divulgação e educacionais previstos para 2010.

Diversas: as despesas diversas no 1T10 atingiram um valor de R\$12,6 milhões, frente a R\$5,5 milhões no 1T09, representando uma variação de 128,1% entre os dois períodos. Este aumento se deve:

- ✓ R\$ 3,7 milhões: à baixa do intangível (estorno de Capex) referente a projetos descontinuados iniciados em 2008 e 2009;
- ✓ R\$ 1,9 milhão: a provisões de valores a receber pela BVRJ do seu respectivo fundo de garantia em função de processos judiciais;
- ✓ R\$ 1 milhão: provisões referentes a processos trabalhistas; e
- ✓ R\$ 1,2 milhão: contribuições e donativos, tais como pagamento à associação BRAIN (Brasil Investimentos & Negócios).

PRINCIPAIS DESENVOLVIMENTOS

Política de Preços e Outros Destaques

Foi anunciada uma nova tabela de preços para a Depositária, que será implementada em junho de 2010. Essa nova tabela conclui os trabalhos relativos à tarifação desse serviço, cujo propósito foi eliminar os subsídios cruzados entre diversos serviços prestados pela BM&FBOVESPA (as etapas 2 e 3 anunciadas no primeiro semestre de 2009 foram canceladas).

Em março de 2010 foi alterada a política de cobrança sobre excesso de ofertas não fechadas e sobre excesso de ofertas registradas por minuto no sistema Mega Bolsa, visando à redução de



preços e o aumento de franquias aos participantes. Houve aumento da razão entre ordens e negócios de 6 para 8 e o valor cobrado por oferta excedente foi reduzido de R\$0,04 para R\$0,03.

Foram iniciadas, em 8 de abril de 2010, discussões com os participantes da BM&FBOVESPA a respeito da implantação de uma Nova Política de Tarifação de operações realizadas por investidores de alta frequência. Os resultados dessa discussão e um possível cronograma de implantação serão divulgados oportunamente.

Em 26 de abril de 2010, a BM&FBOVESPA aprovou a listagem e negociação de Certificado de Depósito de Valores Mobiliários - BDR Nível I Não Patrocinado no Brasil. Com o intuito de propiciar condições equânimes para a participação de instituições interessadas nesse mercado, a BM&FBOVESPA realizará processo de concorrência para a concessão de registro de BDR Nível I Não Patrocinado para negociação. Não obstante a realização do processo de concorrência, a Companhia autorizou o Deutsche Bank S.A. a efetuar pedido prévio de registro de BDR Nível I Não Patrocinado com lastro nos ativos a seguir identificados, em virtude de sua importante contribuição ao longo do processo de desenvolvimento dos procedimentos operacionais relativos ao produto. Os ativos a terem seus pedidos são:

Companhia	Bolsa onde é listada
1. Apple Inc.	Nasdaq GS
2. Google Inc.	Nasdaq GS
3. Bank of America Corporation	Nyse Euronext
4. Arcelor Mittal CI A Ads	Nyse Euronext
5. Goldman Sachs Group Inc.	Nyse Euronext
6. Billiton Limited Common	Nyse Euronext
7. Wal Mart Stores Inc.	Nyse Euronext
8. Exxon Mobil Corporation	Nyse Euronext
9. Mc Donald's Corp	Nyse Euronext
10. Pfizer Inc.	Nyse Euronext

Desenvolvimentos Tecnológicos

Foi disponibilizada, em 09 de abril de 2010, a nova versão do software MegaDirect para envio de ofertas ao sistema Mega Bolsa através das portas automatizadas, com a nova funcionalidade e melhora da conectividade, sendo a sequência do Megadirect V1, lançado em outubro de 2009, que reduziu a latência das portas de entrada em nossos sistema em mais de dez vezes.

A BM&FBOVESPA anunciou, em 13 de abril de 2010, parceria com a Trading Technologies - TT, empresa fornecedora de telas de negociação, que instalará um servidor no co-location, de forma que os clientes da TT poderão atuar diretamente nos sistemas de negociação.

Em 16 de abril de 2010, foi anunciado o aumento da velocidade dos Links da Rede de Comunicação da Comunidade Financeira (RCCF) e Rede de Comunicação BM&FBOVESPA (RCB) para Negociação e Sinais de Difusão ("Market Data").



A SunGard Global Trading (anteriormente GL Trade) foi autorizada pela BM&FBOVESPA a atuar, a partir de 09 de março de 2010, como empresa provedora de DMA para o mercado de derivativos do segmento BM&F.

Foi anunciado, em 03 de março de 2010, o Lançamento do Sinacor+, versão que contempla aperfeiçoamentos e novas funcionalidades do sistema desenvolvido pela BM&FBOVESPA que faz o gerenciamento das diversas atividades de back, middle e front-office das instituições que atuam nos mercados administrados pela Bolsa.

ANÁLISE DOS DADOS OPERACIONAIS

Segmento BM&F

- Volume de contratos negociados: entre o 1T10 e o 1T09, houve aumento de 66,7%, passando da média diária de 1,47 milhão para 2,45 milhões de contratos; na comparação entre o 1T10 e o 4T09 a alta foi de 57,4%. O destaque fica por conta dos contratos de taxas de juros em reais, cujo volume negociado aumentou 86,3% na comparação com o 1T09, passando da média diária de 861,8 mil para 1.605,8 mil contratos. Os contratos de índices de ações e de taxa de câmbio apresentaram elevação de 17% e 55,8% entre o 1T10 e o 1T09.
- Commodities: o volume negociado subiu 14,1% entre o 1T09 e o 1T10 e 2,1% quando comparado com 4T09. A RPC sofreu queda de 9,6% entre o 1T09 e o 1T10 e 19,9% em relação ao 4T09. A elevação do volume negociado é devida principalmente ao acréscimo verificado no contrato financeiro de milho, de cerca de 400 para 2,4 mil contratos por dia (230%) entre o 1T09 e o 1T10. A queda da RPC no 1T10 frente ao 1T09 e ao 4T09 é explicada principalmente pela variação da taxa de câmbio no período, uma vez que alguns contratos são referenciados em dólar.
- Receita Média por Contrato (RPC): a RPC foi de R\$1,126 no 1T10, 16,3% inferior ao 1T09 e na comparação entre o 4T09 e o 1T10 a queda foi de 15,5%. Tal queda se deve:
 - ✓ à maior intensidade do volume negociado de contratos de taxa de juros em reais, principalmente dos de vencimento mais curtos, cujos preços são inferiores;
 - ✓ à valorização cambial, que impactou negativamente as receitas nos contratos de taxa de câmbio, de taxas de juros em dólares e nos contratos de commodities, uma vez que os preços desses contratos são referenciados em US\$; e
 - ✓ em menor escala, pelos descontos para o uso do DMA e para os investidores de alta frequência.
- CME Globex: O fluxo de ordens através do roteamento CME-Globex atingiu uma média de negociação de 171 mil contratos por dia (compras + vendas), representando 2,7% do volume total em março de 2010, tendo atingido o volume médio diário recorde de 176 mil contratos em fevereiro e 120 mil em janeiro.
- Investidores de alta frequência: a participação dos investidores de alta frequência atingiu um nível recorde de negociação em março de 2010, com uma média diária de 209 mil contratos negociados (compra + venda). Apesar do recorde no volume, a participação desses investidores foi de 3,5% no volume total, devido ao nível recorde da negociação dos contratos de taxa de juros em reais no mês, contrato ainda pouco negociado por esses investidores. Vale destacar que essa modalidade de investidor respondeu, em março de 2010, por



29,2% do volume negociado de contratos de Índices de preços de ações, 58,7% dos minicontratos e 7,3% dos contratos de câmbio.

Segmento Bovespa

- Volume financeiro médio diário: o volume médio diário de negociação no 1T10 foi de R\$6,6 bilhões, representando alta de 68,9% sobre o mesmo período de 2009. Entre o 1T10 e o 4T09, a queda foi de 3,5%.
- Turnover velocity: entre o 1T10 e o 1T09, o *turnover velocity* subiu de 61,8% para 64,7%. Porém, apresentou queda em relação ao 4T09, quando atingiu 71,6%, principalmente em decorrência do alto *turnover* do mês de outubro de 2009.
- Número de negócios: No 1T10, a média diária foi de 406 mil negócios, contra 278 mil no 1T09, indicando aumento de 46%. O valor médio de cada negócio também cresceu, passando de aproximadamente R\$14 mil no 1T09 para cerca de R\$16 mil no 1T10.
- Investidores: O número de contas de custódia ativas encerrou o 1T10 com a marca de 581 mil, 6,1% superior ao 1T09, (548 mil contas), e praticamente estável em relação às 576 mil contas existentes no 4T09.
- Ofertas Públicas de Ações: No 1T10, foram realizadas 5 Ofertas Públicas Iniciais, ou IPO (Initial Public Offering) da Multiplos, Aliansce, OSX, BR Properties, Ecorodovias, e 3 Ofertas Subsequentes (Inpar, PDG Realty e Gafisa), totalizando um volume de R\$ 8,8 bilhões. Além disso, mais dois IPOs (Mills e Julio Simões) e outras 3 Ofertas Subsequentes (JBS, Even e Hypermarchas) foram realizadas no mês de abril de 2010, totalizando uma captação adicional de outros R\$ 4,3 bilhões. Ainda, existem 10 empresas com ofertas em processo de análise, sendo 7 IPOs e 3 Ofertas Subsequentes.

Garantias

Em 31 de março de 2010, as garantias depositadas pelos participantes totalizavam R\$123,3 bilhões, volume 21,2% superior ao total depositado no final de 2009, de R\$101,6 bilhões. Tal crescimento, entre dezembro de 2009 e março de 2010, deve-se ao aumento do volume negociado entre os dois últimos trimestres, principalmente no segmento BM&F (derivativos), no qual o montante de garantias subiu de R\$60,6 bilhões para R\$ 76,9 bilhões entre os dois períodos.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

Em milhares de Reais	1T10	1T09	Varição 1T10/1T09	4T09	Varição 1T10/4T09
Receita operacional	510.660	351.918	45,1%	473.890	7,8%
Neg. e/ou Liq - BM&F	173.948	130.547	33,2%	133.997	29,8%
Derivativos	166.203	121.434	36,9%	125.793	32,1%
Câmbio	4.704	5.692	-17,4%	5.160	-8,8%
Ativos	28	44	-36,4%	16	75,0%
Bolsa Brasileira de Mercadorias	1.114	1.406	-20,8%	955	16,6%
Banco	1.899	1.971	-3,7%	2.073	-8,4%
Neg. e/ou Liq. - Bovespa	314.823	200.503	57,0%	317.088	-0,7%
Negociação - emolumentos de pregão	190.930	113.732	67,9%	191.615	-0,4%
Transações - compensação e liquidação	68.905	44.464	55,0%	73.830	-6,7%
Empréstimos de valores mobiliários	10.520	6.127	71,7%	10.533	-0,1%
Listagem de valores mobiliários	11.511	10.621	8,4%	10.034	14,7%
Depositária, custódia e back-office	20.436	16.084	27,1%	21.153	-3,4%
Acesso dos participantes de negociação	12.521	9.475	32,1%	9.923	26,2%
Outras receitas operacionais	21.889	20.868	4,9%	22.805	-4,0%
<i>Vendors</i>	15.941	11.521	38,4%	14.569	9,4%
Taxa de classificação de mercadorias	277	215	28,8%	1.088	-74,5%
Outras	3.236	3.761	-14,0%	2.387	35,6%
Dividendos	2.435	5.371	-54,7%	4.761	-48,9%
Deduções da receita	(51.532)	(35.370)	45,7%	(49.131)	4,9%
PIS e Cofins	(45.887)	(31.066)	47,7%	(43.347)	5,9%
Impostos sobre serviços	(5.645)	(4.304)	31,2%	(5.784)	-2,4%
Receita operacional líquida	459.128	316.548	45,0%	424.759	8,1%
Despesas operacionais	(136.632)	(148.760)	-8,2%	(160.372)	-14,8%
Pessoal	(63.718)	(85.462)	-25,4%	(74.124)	-14,0%
Processamento de dados	(21.266)	(26.683)	-20,3%	(31.186)	-31,8%
Depreciação e amortização	(12.130)	(8.951)	35,5%	(12.012)	1,0%
Serviços de terceiros	(9.637)	(9.119)	5,7%	(17.303)	-44,3%
Manutenção em geral	(2.682)	(2.826)	-5,1%	(2.865)	-6,4%
Comunicações	(5.971)	(4.991)	19,6%	(6.969)	-14,3%
Locações	(665)	(825)	-19,4%	(984)	-32,4%
Materiais de consumo	(472)	(477)	-1,0%	(740)	-36,2%
Promoção e divulgação	(5.328)	(2.292)	132,5%	(5.947)	-10,4%
Impostos e taxas	(1.145)	(495)	131,3%	(994)	15,2%
Honorários do conselho	(1.048)	(1.129)	-7,2%	(1.367)	-23,3%
Diversas	(12.570)	(5.510)	128,1%	(5.881)	113,7%
Resultado operacional	322.496	167.788	92,2%	264.387	22,0%
Resultado financeiro	67.696	67.859	-0,2%	74.104	-8,6%
Receitas financeiras	72.771	74.303	-2,1%	81.534	-10,7%
Despesas financeiras	(5.075)	(6.444)	-21,2%	(7.430)	-31,7%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	390.192	235.647	65,6%	338.491	15,3%
Imposto de renda e contribuição social	(107.843)	(8.372)	1188,1%	(118.371)	-8,9%
Corrente	(495)	(1.135)	-56,4%	(1.410)	-64,9%
Diferido	(107.348)	(7.237)	1383,3%	(116.961)	-8,2%
Participação minoritária	252	(295)	-185,4%	54	366,7%
Lucro líquido do período	282.601	226.980	24,5%	220.174	28,4%
<i>Margem Líquida</i>	61,6%	71,7%		51,8%	
EBITDA	334.626	176.739	89,3%	276.399	21,1%
<i>Margem EBITDA</i>	72,9%	55,8%		65,1%	12,0%
Quantidade de ações em circulação no fim do período	2.007.361.225	2.000.012.441		2.004.766.312	
Lucro líquido por ação no fim do período (R\$)	0,140782	0,113489	24,0%	0,109825	28,2%
Lucro Líquido Ajustado	403.248	245.739	64,1%	315.313	27,9%
Despesas Operacionais Ajustadas	(115.502)	(103.050)	12,1%	(132.866)	-13,1%
EBITDA ajustado	343.626	195.498	75,8%	291.893	17,7%
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	74,8%	61,8%		68,7%	
Lucro líquido ajustado por ação no fim do período (R\$)	0,200885	0,122869	63,5%	0,157282	27,7%

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO), EM R\$ MIL

ATIVO	31/3/2010	31/12/2009	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/3/2010	31/12/2009
Circulante	<u>3.532.520</u>	<u>2.778.968</u>	Circulante	<u>1.645.579</u>	<u>1.162.075</u>
Disponibilidades	48.238	50.779	Garantias recebidas em operações	1.171.426	810.317
Aplicações financeiras	3.320.428	2.599.784	Prov. e direitos sobre tít. em custódia	31.490	31.897
Contas a receber - líquido	72.565	40.205	Fornecedores	27.588	21.443
Outros créditos	19.054	22.656	Salários e encargos sociais	37.916	43.237
Tributos a recuperar e antecipações	56.487	51.143	Provisão para imp. e contrib. a recolher	23.972	24.616
Imp. renda e contrib. social diferidos	9.057	5.688	Imposto de renda e contribuição social	780	3.697
Despesas antecipadas	6.691	8.713	Financiamentos	9.065	9.295
			Div. e juros sobre cap. próprio a pagar	62.816	20.839
Não-circulante	<u>18.469.670</u>	<u>18.422.215</u>	Resgate de ações pref. a liquidar	1.839	1.839
			Outras obrigações	246.992	194.895
Realizável a longo prazo	<u>749.176</u>	<u>715.951</u>	Receitas a apropriar	31.695	-
Aplicações financeiras	616.412	585.648			
Outros créditos - líquido	4.745	4.555	Não-circulante	<u>424.727</u>	<u>313.002</u>
Imp. renda e contrib. social diferidos	41.860	40.853			
Depósitos judiciais	86.159	84.895	Financiamentos	163	2.495
			Imp. de renda e contrib. social diferidos	372.784	261.060
Investimentos	<u>1.319.386</u>	<u>1.319.439</u>	Prov. para conting. e obrigações legais	51.780	49.447
Participações em controladas	-	-			
Outros investimentos	1.319.386	1.319.439	Participação minoritária das controladas	16.378	16.357
Imobilizado	<u>278.277</u>	<u>268.895</u>	Patrimônio líquido	<u>19.915.506</u>	<u>19.709.749</u>
			Capital social	2.540.239	2.540.239
Intangível	<u>16.122.831</u>	<u>16.117.930</u>	Reserva de capital	16.675.489	16.666.489
Ágio	16.064.309	16.064.309	Reservas de reavaliação	23.406	23.551
Softwares e projetos	58.522	53.621	Reserva legal	3.453	3.453
			Reservas estatutárias	706.119	706.119
			Ações em tesouraria	(214.889)	(230.102)
			Lucros acumulados	181.689	-
TOTAL DO ATIVO	<u>22.002.190</u>	<u>21.201.183</u>	TOTAL DO PASSIVO	<u>22.002.190</u>	<u>21.201.183</u>

DADOS ESTATÍSTICOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BM&F

MÉDIA DIÁRIA DE CONTRATOS NEGOCIADOS (MILHARES)

Produto	1T10	1T09	1T10/1T09 (%)	4T09	1T10/4T09 (%)
Taxa de Juros em Reais	1.605,8	861,8	86,3%	800,8	100,5%
Taxa de Juros em Dólares	77,9	92,5	-15,8%	83,2	-6,4%
Taxa Câmbio	589,8	378,6	55,8%	494,1	19,4%
Índices de Ações	85,2	72,8	17,0%	98,4	-13,5%
Commodities	11,5	10,1	14,1%	11,3	2,1%
Balcão	15,3	4,8	219,5%	13,8	11,1%
Web Trading	68,2	51,2	33,3%	57,6	18,4%
Total	2.453,6	1.471,7	66,7%	1.559,2	57,4%

RECEITA MÉDIA POR CONTRATO NEGOCIADO - RPC (R\$)

Produto	1T10	1T09	1T10/1T09 (%)	4T09	1T10/4T09 (%)
Taxa de Juros em Reais	0,838	0,886	-5,4%	1,037	-19,2%
Taxa de Juros em Dólares	1,218	1,554	-21,6%	1,017	19,7%
Taxa Câmbio	1,929	2,422	-20,4%	1,927	0,1%
Índices de Ações	1,527	1,572	-2,9%	1,577	-3,2%
Commodities	1,878	2,077	-9,6%	2,345	-19,9%
Balcão	1,526	2,192	-30,4%	1,508	1,2%
Web Trading	0,134	0,185	-27,7%	0,150	-10,6%
Total	1,126	1,345	-16,3%	1,333	-15,5%

DADOS ESTATÍSTICOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BOVESPA

VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO (EM MILHÕES DE R\$)

Mercado	1T10	1T09	1T10/1T09 (%)	4T09	1T10/4T09 (%)
Ações e seus derivativos	6.598,2	3.906,2	68,9%	6.839,8	-3,5%
Ações a vista	6.110,1	3.622,5	68,7%	6.377,1	-4,2%
Derivativos	488,1	283,7	72,0%	462,7	5,5%
Termo de ações	157,9	66,6	137,0%	134,8	17,2%
Opções a vista sobre ações e índices	330,2	217,1	52,1%	327,9	0,7%
Renda fixa e outros a vista	1,4	1,8	-24,5%	1,5	-7,5%
Total BOVESPA	6.599,6	3.908,1	68,9%	6.841,3	-3,5%

NÚMERO MÉDIO DIÁRIO DE NEGÓCIOS

Mercado	1T10	1T09	1T10/1T09 (%)	4T09	1T10/4T09 (%)
Ações e seus derivativos	406.420	278.324	46,0%	391.793	3,7%
Ações a vista	326.660	216.645	50,8%	318.872	2,4%
Derivativos	79.761	61.678	29,3%	72.921	9,4%
Termo de ações	1.923	937	105,3%	1.821	5,6%
Opções a vista sobre ações e índices	77.838	60.742	28,1%	71.100	9,5%
Renda fixa e outros a vista	10,4	8	35,8%	6,6	57,2%
Total BOVESPA	406.431	278.331	46,0%	391.800	3,7%

OUTRAS ESTATÍSTICAS OPERACIONAIS

Produto	1T10	1T09	1T10/1T09 (%)	4T09	1T10/4T09 (%)
Capitalização de Mercado (R\$ bilhões)	2.356	1.486	58,6%	2.335	0,9%
Capitalização de Mercado Média (R\$ bilhões)	2.331	1.441	61,7%	2.237	4,2%
Ibovespa de Fechamento	70.372	40.926	71,9%	68.588	2,6%
Ibovespa Médio	67.975	39.717	71,1%	65.997	3,0%
Volume Custodiado (R\$ bilhões)	1.037	705	47,1%	873	18,9%
Número de Contas de Custódia (milhares)	581	548	6,1%	576	1,0%
Empréstimo de Ações					
Contratos em Aberto (R\$ bilhões)	19	10	97,6%	16	22,9%
Empresas Listadas em Bolsa	469	432	8,6%	434	8,1%
Turnover Velocity (anualizado)	64,7%	61,8%	4,7%	71,6%	-9,6%

MARGEM DE NEGOCIAÇÃO (pontos-base)

Mercado	1T10	1T09	4T09
Renda Variável	6,6	6,5	6,5
Mercado a Vista	6,0	5,9	5,9
Derivativos	14,0	14,0	14,2
Termo de ações	13,0	13,0	13,2
Opções a vista sobre ações e índices	14,5	14,3	14,7
Total BOVESPA	6,6	6,6	6,5